

Diretora de Redação

Claudia Paciomiak Macioto

Editor

Roberto Nicolato

Repórteres:

Vânia Casado, Luiz Carlos Rizzo,

Maria Flores, Emerson Urizzi Cervi

e Leonardo Reverso

Colaboradores: Jorge Reti,

Dick Carlos de Geus

Fotolito: Digitu's Fotocomposição Ltda

Programação Visual:

Fabiano Ricardo Ferreira

MULTIPRESS - Agência de Notícias

Impressão: Editora O Estado do Paraná

Endereço para correspondência:

Alameda Júlia da Costa, 1644

Bigorriho - Curitiba - Paraná

CEP: 80730-070

Tel: (041) 232-0439

Fax: (041) 232-7227

Reformas agrárias e resultados

Jorge Reti, de Brasília

A cada início de governo ocorre a mesma coisa: grandes planos para a reforma agrária. A cada final de governo ocorre a mesma coisa: o número de assentamentos foi muitas vezes inferior ao planejado, devido à falta de recursos. E pouco se conhece sobre os resultados.

Para que planejar grande se sabemos que os recursos são poucos? Será que a reformar agrária está entre as prioridades da sociedade urbana brasileira, hoje maioria da população? É melhor assentar poucas famílias em projetos viáveis e bem sucedidos, ao invés de assentar muita gente em projetos que logo se tornam "favelas rurais" ou onde os novos colonos são obrigados a vender a terra para médios ou grandes proprietários, produtivos ou não.

Os resultados - pouco avaliados - são diversos em cada região, com colonos de cultura e instrução diferentes e que receberam recursos e infra-estrutura de maneira tão diferente. Dos projetos do Incra, há aqueles que fracassaram, onde os colonos não conseguiram se desenvolver, venderam a terra ou continuaram miseráveis, reserva de mão-de-obra para as grandes propriedades vizinhas. Há ainda aqueles bem sucedidos mas que não deixaram de trabalhar para os outros, a fim de complementar renda.

Há projetos bem sucedidos, segundo recente avaliação realizada por técnicos da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e

Alimentação), onde foi constatado que os colonos têm uma renda média mensal de dois salários mínimos no Nordeste e de até cinco salários mínimos em alguns projetos do Sul do Brasil. Dois salários pode parecer pouco, mas é muito mais do que a maioria da população rural recebe.

Também deve ser estudada a reforma agrária capitalista, feita pelo Prodecer/Campo (Programa de Desenvolvimento dos Cerrados/Companhia de Promoção Agrícola), no Brasil Central. O custo é alto, o gerenciamento e tecnologias adotadas são das melhores e a organização de cooperativa é obrigatória. É dirigido a pessoas sem terra, mas que escapam do perfil típico dos conhecidos "sem-terra". Trata-se de gente com conhecimentos de agricultura moderna e que logo se tornam verdadeiros empresários rurais de médio porte.

Finalmente, é preciso lembrar que inúmeros "sem terra" poderiam ter um bom ou razoável emprego rural que, em muitos casos, pode ser muito melhor, inclusive em termos de renda, do que se tornar pequeno colono assentado. Está na hora de os sindicatos de trabalhadores rurais cuidarem melhor dos assalariados e seus problemas, ao invés de se limitarem a defender a reforma agrária para uns poucos pequenos proprietários.

Jorge Reti, jornalista especializado em agricultura, é Assessor de Comunicação Social da Embrapa-sede e correspondente do MultiRural em Brasília.

COOPERATIVISMO

TR: uma bomba prestes a explodir

Dick Carlos de Geus

A primeira e principal razão porque defendemos insistentemente o fim da TR sobre os financiamentos agrícolas é a sobrevivência de quem vive da atividade agropecuária. De julho de 94 a janeiro deste ano, o custo da TR somou 22,45%, enquanto os preços recebidos pelos agricultores caíram 5,52% no milho, 1,34% na soja e 3,49% no algodão, tendo havido um pequeno ganho apenas no arroz, de 8,18%, mas ainda bem inferior aos custos da TR.

Não é preciso ser economista para conhecer as consequências dessa defasagem. O governo atual, apesar de ter prometido acabar com a TR, parece que segura em suas mãos uma bomba prestes a explodir, e não sabe como se livrar dela. Prefere deixar como está, sabendo que vai afetar aos agricultores, que optaram por acreditar nas promessas do fim da TR.

Os efeitos dessa bomba serão devastadores. Não serão apenas os agricultores que serão liquidados. Os estilhaços se espalharão por todos os setores da economia direta ou indiretamente dependentes da agricultura: instituições financeiras, empresas, cooperativas, indústrias processadoras de alimentos e de insumos, inclusive afetando diretamente o governo. O primeiro efeito será a inadimplência, o segundo, e mais devastador, será a estagnação da economia agrícola, com reflexos no setor de serviços, no comércio regional e nas indústrias produtoras de insumos, que se obrigarão a demitir os empregados que contrataram no último ano, quando o setor experimentou uma pequena expansão.

No último dia 13, entregamos ao presidente Fernando Henrique Cardoso a "Carta da Agricultura", onde alinhamos os principais problemas decorrentes da permanência da TR nos financia-

mentos agrícolas. Esse problema, somado à defasagem cambial, inviabiliza de vez a produção de alimentos e obriga efetuar a comercialização da atual safra através do governo, retardando a circulação do dinheiro e a arrecadação de tributos nas regiões de origem, contribuindo ainda para agravar ainda mais os problemas sociais do interior.

É preciso, neste momento, fazer algumas análises comparativas: Os EUA produzem anualmente 374 milhões de toneladas dos três primeiros produtos: milho, trigo e soja. É evidente que sua economia é dinâmica, a população é maior e há mais tecnologia. Mas sempre houve uma firme decisão do governo de apoiar a produção de alimentos, tanto que os subsídios às exportações serão, neste ano, de US\$ 8,9 bilhões, volume muito superior ao crédito oficial brasileiro corrigido pela perversa TR. A nossa produção global não chegou ainda aos 80 milhões de toneladas. Temos clima mais favorável que o dos EUA; falta decisão política em apoiar a produção através do crédito, dos juros adequados, do financiamento de longo prazo para se ter acesso a toda tecnologia e da infra-estrutura básica, como estradas, portos e armazéns reguladores.

Podemos afirmar que, de certo modo, o resultado da produção é proporcional aos incentivos dados pelo governo. Como a nossa política agrícola é inconsistente, mal formulada, típica de país de terceiro mundo e conduzida de forma não profissional, temos uma agricultura que na média se iguala à dos países mais atrasados do mundo. O atual governo, embora demonstre vontade de mudar, até o momento não conseguiu demonstrar que a agricultura é, realmente, uma de suas prioridades.

Dick Carlos de Geus é presidente da Ocepar (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná).



Agenda

Seminário Latino Americano da Batata

Entre os dias 07 e 11 de março será realizado no Parque Castelo Branco, em Pinhais (Região Metropolitana de Curitiba) o Seminário Latino Americano da Cultura da Batata e a Feira de Tecnologia Agrícola. Para o evento, já está confirmada a participação de 29 países especializados no desenvolvimento desta cultura, como Holanda, Argentina, Israel, Suécia, Suíça, Peru, Chile, além de outros que estarão discutindo a importância da batata na alimentação diária e na aplicação industrial. **Maiores informações pelo telefone (041) 2228534, em Curitiba.**

Leilão de cavalos Quarto de Milha

De 09 a 13 de março será realizado o Leilão Oficial de Criadores e Proprietários de Cavalos Quarto de Milha, em São Paulo. Já no período de 19 a 23 de abril acontece o V Congresso Brasileiro do Cavalos Quarto de Milha, em Goiânia (GO). **Maiores informações na Associação Brasileira de Criadores de Quarto de Milha pelo fone (011) 864.0800.**

Feira alemã de fruticultura

A cidade de Stuttgart, na Alemanha, será a sede de uma das mais importantes feiras europeias na área de fruticultura, a Intervitis Interfructa 95, que será realizada de 20 a 25 de maio. **Maiores informações podem ser obtidas na Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha pelo fone (011) 247-0677 - São Paulo (SP).**



Cartas

Informamos que possuímos apenas o nº 22 do "Jornal MultiRural". Solicitamos, se possível, o envio dos números atrasados para que possamos dar continuidade à nossa coleção, bem como o envio dos próximos números a serem editados. Informamos ainda que sua publicação será analisada e incorporada em nossa Base de Dados Agrícolas. Certos de podermos contar com sua valiosa colaboração, agradecemos e colocamos-nos à sua disposição para o que se fizer necessário.

Atenciosamente,
Luiza Helena Fernandes
Coordenadoria de Informação e Documentação Agrícola do Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária

A diretoria do MultiRural informa que o seu pedido já está sendo atendido.

CALENDÁRIO LUNAR

QUEDA DE CABELO

Calendário Lunar Pilomax
há 25 anos no mercado resolvendo seu problema de queda de cabelos. O corte de acordo com as fases da Lua é um método natural para conter a queda de cabelos e mantê-los com mais vida.

Ligue já: (011) 1406 PILOMAX DO BRASIL LTDA.

Rua dos Pinheiros, 20-7 andar
Cep. 05422-000. SP - FONE: 853-1500

FASES DA LUA PARA O HOMEM DO CAMPO

NOVA

(30/01 A 06/02)
BOM PARA PLANTAR RAÍZES

CRESCENTE

(07/02 A 14/02)
BOM PARA PLANTAR FLORES

CHEIA

(15/02 A 21/02)
BOM PARA PLANTAR FRUTAS

MINGUANTE

(23/02 A 29/02)
BOM PARA CORTAR MADEIRA

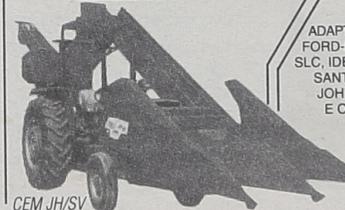
VOCÊ TEM 125.000 RAZÕES PARA ANUNCIAR NO

MultiRural

NO RIO GRANDE DO SUL - LIGUE (051) 336-3721
NOS DEMAIS ESTADOS - LIGUE (041) 232-0439

MAQUINAS E IMPLEMENTOS

A máquina para colher milho em espigas verdes ou secas
GEM JH/SV

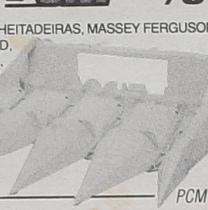


EXERCITADOR MECÂNICO-EMM 6

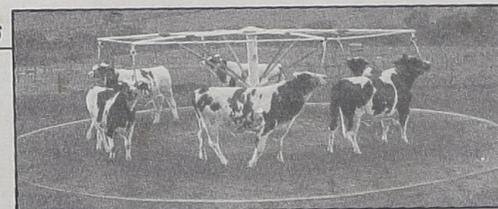
O aparelho que ensina Seus animais a conquistar prêmios.

MANTOVANI

Plataforma Colheitadeira de milho
PCM M/S



ADAPTÁVEL AS COLHEITADEIRAS, MASSEY FERGUSON, FORD-NEW HOLLAND, SLC, IDEAL, LAVRALE, SANTA MATILDE, JOHN DEERE E OUTRAS.



IND. E COM. DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS MANTOVANI LTDA.
Rua João Pessoa, 392 (Distr. Ind.) Cx. Postal 108 - CEP 14.500-000 - ITUVERAVA-SP.
Tels: (016) 729-2722 - 729-2039 - 729-2150 - Fax: (016) 729-2648

LEILOEIROS



Agora você já pode anunciar na página Leilões, do MultiRural. São 125.000 exemplares a cada quinzena e o seu anúncio será visto em todo o território nacional, com grande concentração na região centro-sul do país. Os preços são bem acessíveis e o retorno é garantido.

Você contará ainda com um espaço para divulgação do pré e pós evento. Quer mais? Então é só anunciar!!!
FONE (041) 232-0439/FAX (041) 232-7227

MAQUINAS E IMPLEMENTOS



Av. Tancredo Neves 2791 Fone/Fax 045-2246643 - Cep 85804-260 - Cascavel/PR

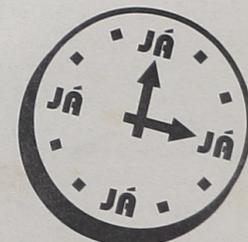
Alfa Laval Agri
ORIGINAL
MINI-LATICÍNIOS, EMBALADEIRAS, RESFRIADORES, TANQUES BOMBA PARA PRODUÇÃO DE LEITE, PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA



É TEMPO DE PROMOÇÃO!!!

BONS NEGÓCIOS SÓ ACONTECEM ANUNCIANDO.

O MULTIRURAL coloca à sua disposição os MULTICLASSIFICADOS. Aqui você anuncia o seu produto e realiza bons **\$\$\$ NEGÓCIOS \$\$\$**. Aproveite a promoção!! É por tempo limitado



LIGUE JÁ (041) 2320439 - FAX (041) 2327227